

ATÉ NA OPÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS É PRECISO "SABER ESCOLHER"!

Marcos C. Ribeiro



Na orientação profissional e na orientação de carreira nos deparamos freqüentemente com situações onde a oportunidade de escolhas não foi considerada no tempo, antes do vestibular ou depois de alguns anos na academia e muitas vezes ainda, o que é impressionante, depois da graduação.

Nas diversas carreiras, historicamente, a carreira de administração de empresas sempre foi considerada a mais generalista de todas, o que já não é mais a realidade. Primeiro porque houve um hiato na carreira de administrador graduado em administração por conta de leis e ações de governo que interrompe-

ram o processo desde a década de 40 até a década de 80. (para melhor visão destes fatos históricos recomendo o blog de Stephen Kanitz www.blog.kanitz.com.br). Segundo porque o mercado financeiro se tornou muito mais complexo depois da década de 80 e acabou motivando diversas possibilidades de ênfases nos cursos de graduação em administração, tanto quanto o Marketing entre outros.

Nesta direção ao ler uma matéria (acessar matéria no link 1, final do texto) quero chamar a atenção para justamente a questão das escolhas e das descobertas de uma profissão

ou uma carreira que possam gerar realização, satisfação, crescimento pessoal além de auto sustentação no plano de vida pessoal e familiar.

Esta matéria me provocou sobremaneira para estes comentários.

Primeiro porque achei o artigo apropriado e bem colocado em especial quando milhares de pessoas estão em fase de vestibular e podem perfeitamente precisar revisar escolhas dentro de alguns meses.

A evasão das universidades por má escolha entre o primeiro e quarto semestre chega a 30%, e isto dito por um diretor de uma das grandes, particulares. Para estas Universidades particulares isso não é problema, pois os alunos em geral mudam de curso, no velho método da tentativa e erro e ao invés de se graduar em 4 ou 5, ficam até 8 ou 9 anos pagando alegremente suas mensalidades na busca da graduação que lhes dará sucesso e realização na vida profissional.

Nas Universidades Públicas vemos por vezes o mesmo acontecer, em especial nos cursos menos concorridos, mas com a ocupação de uma vaga que será depois da desistência desperdiçada no tocante a oportunidade para outro que se dispusesse a terminar o curso iniciado.

Outro motivo para esta colocação para focar a Graduação em Administração neste Newsletter novamente me faz citar o Prof Kanitz que, em total contra ponto às recomendações prudentes do primeiro, no artigo "Você não entende nada de administração" (link 2), o professor oferece um conjunto de informações que ainda que radicais na defesa da profissão de administrador pode ajudar na compreensão do quanto é importante saber escolher as alternativas e vocações antes de tomar o risco do tempo investido, mas não sem alertar para premissas que começam com o nível de qualidade de graduação do estudante

mais do que a escola ainda que defenda a boa escola também.

Parte da ponderação entre o ponto e o contra ponto vem da decadência da qualidade do ensino no Brasil que não exige as Universidades deste processo. Parte vem da qualidade dos alunos que entram no 3o grau com uma base tão fraca do fundamental e secundário que o nível precisa cair sob pena de inviabilizar o seguimento do curso para a maioria.

Exceção sempre serão os cursos de graduação mais disputados que no processo seletivo seja de ensino público ou particular seleciona naturalmente os melhores em termos de preparo, conhecimento básico e conteúdo.

Mas saber fazer a escolha exige mais do que isso. Exige alguns passos de autoconhecimento com uma avaliação assistida para identificar a profissão e carreira que podem propiciar a realização pretendida. Mesmo no curso considerado o mais genérico como o de Administração, a orientação da carreira requer os mesmos cuidados que alternativas mais técnicas ou biomédicas.

De qualquer modo as escolhas de carreiras profissionais podem e devem ser tratadas com mais cuidado desde a época da inscrição dos vestibulares, mesmo que depois de um equívoco na primeira escolha.

É fundamental que seja tratada adequadamente depois de graduado e no mercado de trabalho, ao menos para permitir alguma satisfação e realização no que será o seu trabalho, a possibilidade da paixão pela profissão e pelas atividades que exerce e, portanto a componente fundamental da intensidade com que se exerce a profissão e suas atividades como forma de contínuo aperfeiçoamento de competências, habilidades e conhecimentos para a vida e para o trabalho.

link 1: <http://www.administradores.com.br/informe-se/noticias-academicas/lavando-a-roupa-suja-da-administracao/50209/#.TtZuls-ffRg.email>

link 2: <http://blog.kanitz.com.br/2011/11/voc%C3%AA-n%C3%A3o-entende-absolutamente-nada-de-administra%C3%A7%C3%A3o-.html>